



PÔSTER DIGITAL

Cuidado individual, familiar e comunitário

Saúde do escolar: educação entre pares, num processo de ensino e aprendizagem

Themis Goretti Moreira Leal de Carvalho¹; Gabriela Machado Pimentel¹

¹ Centro de Atendimento ao Educando - CAE/Tupanciretã, Universidade de Cruz Alta.

themiscarvalho@brturbo.com.br

Partindo do pressuposto de que a consolidação de uma política de prevenção e promoção à saúde nas escolas depende do compromisso conjunto de gestores e profissionais de saúde e de educação, assim como a participação ativa dos estudantes e de toda a comunidade escolar, desenvolvemos durante o ano de 2011 nossas intervenções. Ao articular o diálogo, provocar e aprofundar o conhecimento, construindo ações de educação e saúde entre os acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ e alunos do Ensino Fundamental e Médio das escolas públicas de Tupanciretã/RS acreditamos ter auxiliado na promoção e proteção da saúde, a partir do fortalecimento do debate e da participação juvenil. O projeto teve como objetivo central desenvolver estratégias de promoção dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos, de promoção da saúde, de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, do HIV e da aids, e da educação sobre álcool e outras drogas, por meio do desenvolvimento articulado de ações no âmbito das escolas e das unidades básicas de saúde. Seguimos as diretrizes metodológicas do Programa Saúde e Prevenção nas Escolas- SPE (Ministério da Saúde, 2011) e o modelo de concepção das práticas educativas orientado pelo referencial teórico de Paulo Freire, com uma abordagem pedagógica que inclui informação, reflexão, emoção, sentimento e afetividade. Através do trabalho com conceitos científicos, poesias, música, textos jornalísticos, dados históricos e de pesquisa, entre outros num ambiente de aprendizagem ativa, com atividades criativas, que fizessem sentido e com continuidade buscamos soluções para problemas comuns a adolescentes e jovens propiciando reflexões, mudanças de atitudes discriminatórias, levando a outras mais igualitárias e, inclusive, a opção por práticas sexuais mais seguras e protegidas. Os envolvidos totalizaram uma população 2531 alunos sendo 819 alunos da rede municipal (611 da zona urbana e 208 da zona rural) e 1712 alunos da rede estadual (971 alunos do ensino fundamental e 741 do ensino médio), sua comunidade escolar. e os profissionais das Estratégias Saúde da Família de referência de cada escola. Seguimos o preconizado pelo Ministério da Saúde (2010) trabalhando a educação entre pares, num processo de ensino e aprendizagem em que os acadêmicos do Curso de Fisioterapia, disciplina de Fisioterapia na Promoção e Proteção da Saúde – 2º período /2001 atuaram como facilitadores das ações e atividades com os alunos do Ensino Fundamental e Médio das escolas públicas de Tupanciretã/RS.

Palavras-chave: Saúde. Promoção. Proteção.